

TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO RECURSO AUXILIAR DE HIGIENE ORAL EM IDOSOS COM DIFICULDADES MOTORAS

Maria Raquel Crispim Paschoal da Fonsêca - Mestranda do Curso de Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Manoelly Anyelle Pessoa Dantas - Mestranda do Curso de Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Renata Gomes Barreto - Mestranda do Curso de Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Andressa Monteiro Gomes - Mestranda do Curso de Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Carmem Piagge - Professora do Departamento de Odontologia Restauradora e do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Cláudia Batista Melo. Orientadora. Doutora, Professora do Departamento de Odontologia Restauradora e do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Contatos: mraquelcp@yahoo.com.br; manoelly.pessoa@hotmail.com; renatagomesto@gmail.com;
andressa_monteiro@hotmail.com; carmem.piagge@academico.ufpb.br; claudia.melo@academico.ufpb.br

Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras

OBJETIVOS

- Realizar revisão de literatura identificando o uso da Tecnologia Assistiva.

JUSTIFICATIVA

- Pesquisar os benefícios da Tecnologia Assistiva para os idosos com dificuldades motoras durante a escovação dentária;
- Avaliar as dificuldades dos idosos com déficit motor durante a higiene oral;
- Despertar nos cirurgiões-dentistas e equipe multidisciplinar a possibilidade do uso das Tecnologias Assistivas como recurso auxiliar na higiene oral em idosos com dificuldades motoras.

Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras

INTRODUÇÃO

- ❑ O envelhecimento populacional tem despertado interesse crescente, busca de entendimento das consequências situacionais e dos possíveis ajustes que a sociedade realizará. Em 2025 o país terá 11,57% de idosos, com expectativa de vida para homens em torno de 74 anos e de 81 anos para as mulheres, podendo ocupar o sexto lugar no mundo em números de idosos.



Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL

↪ Fala, sorriso, paladar, mastigação e comunicação social, bem-estar e qualidade de vida.

- ❑ Trabalho multidisciplinar e o envolvimento familiar e/ou cuidadores;
- ❑ Avaliar: dificuldade ao se alimentar, queixa de dor ou desconforto; costume ou mudança de hábitos alimentares; queixas no momento da higiene oral ou da manipulação da sua boca; resistência ou recusa à realização da sua higiene bucal; mau hálito; boca seca ou ardência bucal; feridas na boca e sangramento gengival.



Fonte: Google Imagens.

Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras



Fonte: Arquivo Pessoal.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

→ Favorecer participação em
Atividade de Vida Diária
+ AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA



Fonte: Google Imagens.

Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras

METODOLOGIA

- ❑ **Levantamento bibliográfico** - Bases online publicados até abril/2023 (*Web of Science*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal da OPAS/OMS, Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO), Periódicos CAPES (SCOPUS), Portal do Ministério da Saúde, *Google Scholar*);
- ❑ **Descritores em Ciências da Saúde** – Português e Inglês: *Tecnologia Assistivas, Equipamentos de Autoajuda, idosos frágeis, higiene oral, Assistive Technology; self-help devices; frail elderly; Oral Hygiene.*

⇒ Combinação entre os descritores utilizando conexões: “e/ou” em Português e “and/or” em Inglês.

Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ❑ 1.816 artigos foram identificados, foram descartados 1.797 por não ter relação com o tema especificamente, muitos abordavam a Tecnologia Assistiva nos diversos formatos e faixas etárias, 17 trabalhos estavam duplicados e apenas 2 artigos foram analisados na íntegra. Além disso, foram selecionados 2 guias do Ministério da Saúde e 9 capítulos de livros.
- ❑ As escovas de dente utilizadas por pacientes com deficiência podem apresentar modificações ou adaptações caseiras. Equipamentos adaptadores são encontrados no mercado, como os engrossadores de cabo. Um dos objetivos da adaptação da escova de dente é a melhoria da empunhadura pelo deficiente e, com essa intenção, o espessamento do cabo pode ser um meio eficiente de otimizar a empunhadura (BRASIL, 2019).

Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ❑ Com custo relativamente baixo, os adaptadores e engrossadores para cabos de escova de dente podem ser encontrados em lojas e sites especializados em equipamentos para deficientes, sendo estes simples e fáceis de adaptação.
- ❑ A Tecnologia Assistiva constitui opção enquanto serviço dispensado pelo SUS visando oferecer recursos, produtos e estratégias a fim de solucionar as demandas advindas dos agravos do envelhecimento, como a mobilidade reduzida, a alteração da capacidade funcional e aumento da dependência.



Os dispositivos de T.A. buscam auxiliar o indivíduo no envolvimento em qualquer área de ocupação, como nas atividades de vida diária, proporcionando melhor **desempenho funcional**.

(CALDAS, 2015; BRASIL, 2021)

Tecnologia Assistiva como recurso auxiliar de higiene oral em idosos com dificuldades motoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❑ As escovas dentais adaptadas promovem melhora da higiene oral, índice de placa, auto estima dos pacientes, especialmente quando estes conseguem realizar a própria higiene oral sem depender de cuidadores;
- ❑ Adaptações relativamente simples e de custo acessível podem ser realizadas nas escovas dentais;
- ❑ Após adaptação da escova e instrução de uso, os pacientes conseguiram realizar mais facilmente a sua higienização e demonstraram clinicamente melhora de sua condição bucal, bem estar e auto estima.
- ❑ Os dispositivos de T.A. têm sido utilizados como forma de incrementar a capacidade funcional, autonomia, qualidade de vida, quando bem indicados por profissionais capacitados podem proporcionar melhora na independência em atividades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia de atenção à reabilitação da pessoa idosa**. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

CALDAS JR., A. F.; MACHIAVELLI, J. L. **Atenção e Cuidado da Saúde bucal da pessoa com deficiência**: protocolos, diretrizes e condutas para cirurgiões-dentistas. Recife: Ed. Universitária, 2015.

CHAN, A. K. Y. et al. Common medical and dental problems of older adults: a narrative review. **Geriatrics**, v. 6, n. 3, p. 76, 2021.

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

IBGE - Instituto de Pesquisa Geográfica e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro. Julho 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock. Acesso em: 20 jan. 2023.